

6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Parto Domiciliar Planejado Versus Parto Hospitalar Planejado: Uma Revisão Bibliográfica Sobre A Segurança Neonatal Do Método.

Autores: DIEGO SCHADECK RODRIGUES (UFPR); CARLOS ALBERTO FERNANDES BALTAR (UFPR)

Resumo: Objetivo: avaliar a segurança neonatal do método, através de revisão da literatura, avaliando os resultados encontrados para os partos domiciliares planejados, no que se refere aos desfechos neonatais, entre eles morbidade, mortalidade e intercorrências. Método: busca nos sistemas MEDLINE e PUBMED, por artigos publicados nos últimos 15 anos referentes ao parto domiciliar, que incluíssem resultados referentes à mortalidade e morbidade perinatais e neonatais relativos aos partos domiciliares planejados, e critérios classificatórios para a inclusão ou exclusão das gestações elegíveis para o parto domiciliar e hospitalar. Resultados: Foram selecionados 14 artigos que atendiam os critérios. Os desfechos relacionados à segurança neonatal no parto domiciliar programado em gestações de baixo risco não apresentaram diferenças significativas em relação ao parto hospitalar na maioria dos estudos analisados para desfechos graves, embora, em algumas análises tenham apresentado maior risco quando comparados a partos hospitalares. Alguns estudos relacionaram o aumento na morbimortalidade neonatal à ausência de protocolos bem estabelecidos, bem como com a ausência de políticas de saúde pública para o parto domiciliar. Idade maior que 35 anos e nuliparidade foram fatores maternos associados à maior morbimortalidade no parto domiciliar. Conclusões: A segurança do parto domiciliar planejado, com relação aos desfechos neonatais, ainda é controversa deferindo entre países e regiões. Os melhores resultados estão naqueles onde há uma rede de suporte que inclua apoio governamental, políticas de saúde pública e regulamentação de protocolos que são revistos e auditados periodicamente. Assim, a segurança do parto domiciliar planejado, do ponto de vista neonatal, não deve ser universalizada mas sim avaliada no contexto local.